

Cidades.

Lei contra trotes em Vitória

Quem fizer ligações visando a enganar polícia e Corpo de Bombeiros pagará multa de R\$ 100,00 na Capital. Antes, haverá campanha educativa. *Página 10*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades

gazetacidades

PRAINHA DE VILA VELHA

HISTÓRIA RESGATADA

Prefeitura quer devolver e manter as características da região

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

A paisagem do sítio histórico da Prainha, em Vila Velha, poderá voltar a ter suas características originais, com direito a ruas sem asfaltamento e casas restauradas. A prefeitura quer preservar o local que abriga o Convento da Penha e a Igreja de Nossa Senhora do Rosário, valorizando a história da região onde se deu o início da colonização do Estado.

Para isso, a administração municipal quer retirar o asfalto das ruas do entorno desses monumentos e das praças, além de reconstruir o calçamento original. Também será feito um le-

vantamento de todas as casas do sítio histórico, identificando a data de construção e o estilo de cada uma, para sejam feitas intervenções nas fachadas.

PREVISÃO

A lei que prevê as intervenções foi publicada ontem, mas o secretário municipal de Cultura e Turismo, Antônio Ramos Barbosa, explica que ainda não há previsão de início das obras.

“Vamos elaborar um projeto e apresentá-lo ao Iphan (Instituto do Patrimônio Artístico e Nacional) para buscar recursos federais. Para isso era preciso, primeiramente, ter o

CARLOS ALBERTO SILVA



Asfalto deve ser retirado; e fachadas, reformadas

respaldo da lei”, diz.

MONUMENTOS

A Igreja do Rosário é a mais antiga do Estado e começou a ser construída em 1535. Próximo dela, está o monumento mais visitado do Estado: o Convento da Penha. Apesar da importância histórica da região, muito pouco do que existe no entorno foi preservado, segundo o secretário de Cultura.

“Há cerca de sete anos, as ruas do parque foram asfaltadas, mas acreditamos que é possível recuperar o calçamento de pedras original, como foi feito na Praça Costa Pereira, em Vitória. Queremos pre-

servar a nossa história”, reforça Barbosa.

Segundo o secretário, não há previsão do investimento. A prefeitura pretende iniciar o projeto executivo nos próximos meses. A reforma da fachada das casas deverá ser feita com verba federal.

No ano passado, o sítio histórico da Prainha já havia sido contemplado pelo Programa de Aceleração do Crescimento Cidades Históricas (PAC H) para obras de reforma e construção de um atracadouro de pequenas embarcações no local, além do tombamento dos principais pontos. O custo dessas intervenções é estimado em R\$ 54 milhões.